

H498

ESTUDO DE METAPLASMOS E RITMO NA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS

Angela Satomi Kajita (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Spatti Sandalo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

O projeto propõe o estudo da ocorrência de metaplasmos em documentos escritos em português europeu nos séculos XVII e XVIII, em busca de características e traços prosódicos do português falado na época. Dada a impossibilidade de se analisar a pronúncia de um falante da época, realizou-se uma análise de textos escritos, nos quais determinadas alterações ortográficas poderiam ser um indício da pronúncia real dos falantes da época. Mais especificamente, foram estudados os metaplasmos por aumento e por subtração; tais fenômenos podem ocorrer em início, meio ou fim de palavra, inserindo ou omitindo uma vogal ou consoante. Foram utilizados, para a pesquisa, um manuscrito escrito por Maria do Céu, no século XVIII, e o *corpus* retirado da tese de doutorado de Marquilhas (1996), que é composto por pequenos bilhetes escritos por pessoas semi-analfabetas na época da Inquisição (século XVII). O presente estudo contribui, portanto, para uma pesquisa futura, que pode comprovar ou refutar a hipótese, proposta no *Projeto Temático Padrões Rítmicos, Fixação de Parâmetros e Mudança Lingüística* (Processo FAPESP 98/3382-0), de que o português antigo, falado por volta dos séculos XVII e XVIII no Brasil e em Portugal, era muito semelhante, em termos de prosódia e pronúncia, ao português brasileiro atual.

Metaplasmos - Prosódia - Lingüística Histórica